

COMPARAÇÃO DO PADRÃO ISOCINÉTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR. Bianca S. de Azevedo; Aline C. Tamborindeguy; Cláudia S. Lima (Setor de Reabilitação; Escola de Educação Física; LAPEX/CENESP/ESEF- UFRGS)

O objetivo do presente estudo foi comparar as duas técnicas cirúrgicas mais utilizadas para a ligamentoplastia do LCA quanto ao desempenho muscular de flexores e extensores de joelho. A amostra foi constituída por 18 pacientes do sexo masculino (média de idade de 32 anos), submetidos a ligamentoplastia com no mínimo um ano de cirurgia, divididos em dois grupos de acordo com a técnica cirúrgica utilizada: (1) 10 pacientes com enxerto do tendão patelar e (2) 8 com enxerto do semitendíneo e grácil. O desempenho muscular foi obtido através da avaliação isocinética e os parâmetros utilizados foram pico de torque concêntrico e excêntrico dos flexores e extensores do joelho. O teste foi realizado em ambas as pernas permitindo a avaliação dos déficits em relação ao membro contralateral. A partir destes dados analisou-se as relações de equilíbrio muscular entre agonista e antagonista e entre contração concêntrica e excêntrica. A análise estatística foi realizada através do teste-t para variáveis independentes na comparação entre os grupos e teste-t pareado para a comparação entre perna operada e não operada. O nível de significância adotado foi de 5%. Na comparação entre os grupos não houve diferença significativa para as variáveis estudadas. Porém, na comparação entre as pernas e na análise dos equilíbrios musculares o pico de torque extensor e a relação flexor/extensor no grupo que utilizou a técnica do tendão patelar apresentou alterações significativas decorrentes da diminuição de força dos extensores do joelho. Os resultados permitem inferir que a técnica do tendão patelar provoca diminuição na força muscular do quadríceps, mesmo no pós-operatório tardio. (PIBIC-CNPq/ESEF/UFRGS)